



Boletim de Vigilância em Saúde

08/12/2017

Volume 1, número 2, ano 2017

Nesta edição

- Varicela

Link

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/varicela-herpes-zoster>

<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/catapora>

Entre em contato

visap4@gmail.com

Expediente:

João Bosco Mendes da Costa

Chefe do Serviço de Vigilância em Saúde

Waldir Ribeiro da Fonseca

Fiscal Sanitário

Márcia Daniela Moreira
Fiscal Sanitário

Ana Karine Silva Pereira
Vigilância Epidemiológica

Núcleo de Vigilância em Saúde Secretaria Municipal de Saúde de Passa Quatro

VARICELA

a) Introdução

A varicela é uma infecção viral primária, aguda, altamente contagiosa, caracterizada por surgimento de exantema de aspecto máculo-papular e distribuição centrípeta, que, após algumas horas, torna-se vesicular, evolui rapidamente para pústulas e, posteriormente, forma crostas, em 3 a 4 dias. Pode ocorrer febre moderada e sintomas sistêmicos. A principal característica clínica é o polimorfismo das lesões cutâneas, que se apresentam nas diversas formas evolutivas, acompanhadas de prurido. Em crianças, geralmente, é uma doença benigna e auto-limitada. Em adolescentes e adultos, em geral, o quadro clínico é mais exuberante.

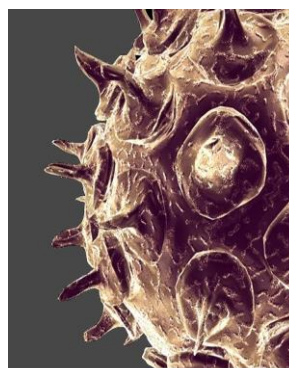


Figura 1 – Vírus Varicela

b) Dados Epidemiológicos

No Brasil no período entre 2012 a 2017 foram notificados 602.136 casos de varicela, a região sul notificou o maior número com 199.057 (33 %) dos casos, seguindo a região sudeste com 189.249 (31,4%), enquanto a região norte notificou apenas 40.325 (6,6%).

Em 2013, destaca-se o ano com o maior registro de casos de varicela, com 197.628 (32,8%) casos, e em 2017 o menor número de registros, com 11220 (1,8%) casos, sendo dados parciais. A média de casos notificados neste período foi de 100.356 casos.

No município de Passa Quatro, no ano de 2017 foram notificados 4 casos de varicela (Fonte: SINAN).

Manifestações clínicas

Período prodrômico – tem início com febre baixa, cefaléia, anorexia e vômito, podendo durar de horas até 3 dias. Na infância, esses pródromos não costumam ocorrer, sendo o exantema o primeiro sinal da doença. Em crianças imunocompetentes, a varicela geralmente é benigna, com início repentino, apresentando febre moderada de 2 a 3 dias, sintomas generalizados inespecíficos e uma erupção cutânea pápulo-vesicular que se inicia na face, couro cabeludo ou tronco (distribuição centrípeta).

Período exantemático – as lesões comumente aparecem em surtos sucessivos de máculas que evoluem para pápulas, vesículas, pústulas e crostas. Tendem a surgir mais nas partes cobertas do corpo, podendo aparecer no couro cabeludo, na parte superior das axilas e nas membranas mucosas da boca e das vias aéreas superiores.

O aparecimento das lesões em surtos e a rápida evolução conferem ao exantema o polimorfismo regional característico da varicela: lesões em diversos estágios (máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas), em uma mesma região do corpo.

Nos adultos imunocompetentes, a doença cursa de modo mais grave do que nas crianças, apesar de ser bem menos frequente (cerca de 3% dos casos). A febre é mais elevada e prolongada, o estado geral é mais comprometido, o exantema mais pronunciado e as complicações mais comuns, podendo levar a óbito, principalmente devido a pneumonia primária.

A Síndrome de Reye é o resultado de um comprometimento hepático agudo, seguido de comprometimento cerebral. Portanto, está contraindicado o uso de AAS (Ácido Acetil- Salicílico) por pacientes com varicela.



Figura 2 – Manifestações cutâneas

Diagnóstico

Realizado principalmente através do quadro clínico-epidemiológico. O vírus pode ser isolado das lesões vesiculares durante os primeiros 3 a 4 dias de erupção.

Tratamento

- Manter a criança confortável enquanto o corpo combate a doença sozinho é o suficiente.
- Evitar levar a criança à escola ou creche, uma vez que a doença é altamente contagiosa e outras crianças poderão ser infectadas.
- Já foram desenvolvidos medicamentos antivirais seguros (Aciclovir). Para que apresentem a melhor eficácia possível, eles devem ser ministrados em até 24 horas após o surgimento das erupções.

Prevenção / Notificação

A varicela é uma doença transmitida pelo ar e é altamente contagiosa antes mesmo de aparecerem as erupções, o que torna sua prevenção difícil. No entanto, a vacina tetra viral e a vacina contra varicela fazem parte da rotina de imunização. As crianças recebem uma dose da vacina contra varicela aos 15 meses de idade.

Os casos de varicela deverão ser notificados imediatamente após o diagnóstico ao Serviço de Vigilância Epidemiológica.

c) Conclusão

Sendo a varicela uma doença altamente contagiosa, é muito importante a adoção de medidas preventivas para o seu controle, como a vacinação de todas as crianças aos 15 meses de idade e a notificação dos casos.

Essas medidas, juntamente com os cuidados para a não transmissão, são eficazes no controle da doença e evitam o surgimento de novos casos.

d) Referências Bibliográficas

MINISTÉRIO DA SAÚDE / PORTAL DA SAÚDE, Disponível em:

< <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/varicela-herpes-zoster> >

